

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR X CURSO DE INVERNO

PESQUISA DE DNA DE *Toxoplasma gondii* EM AMOSTRAS AMBIENTAIS EM UM SURTO DE TOXOPLASMOSE NO MUNICÍPIO DE IGUARAÇU, PARANÁ, SUL DO BRASIL

Fernanda F. Evangelista^{1*}, Luana Aparecida Maia², Cristiane Maria Colli³
Centro Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil

E-mail para contato*: fer.evangelista@hotmail.com



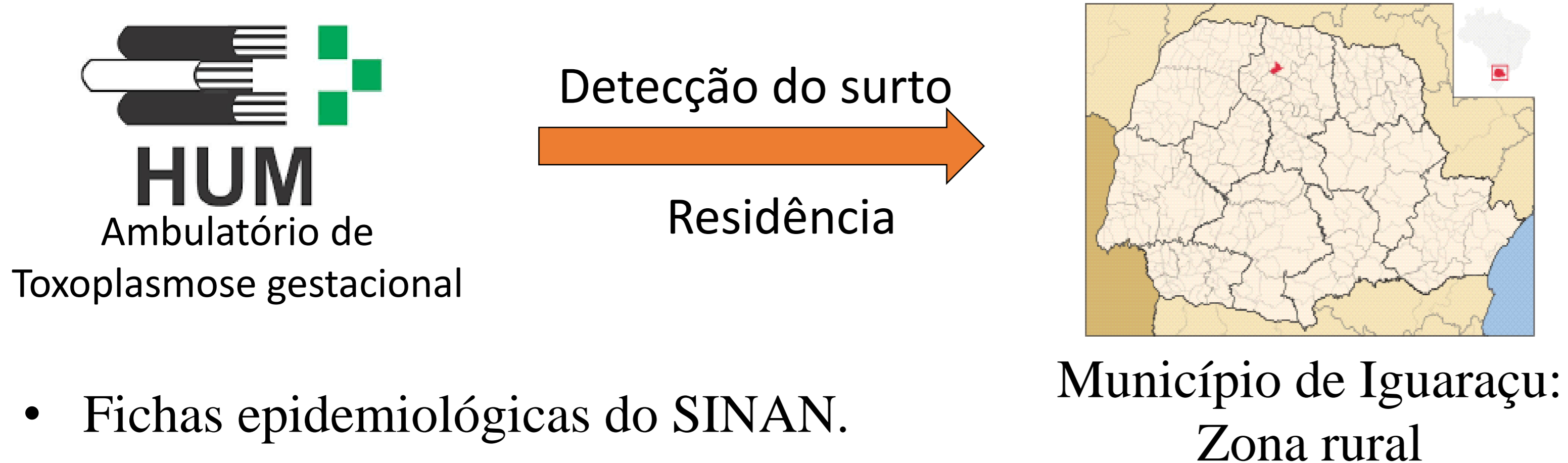
Introdução

Toxoplasmose é uma doença causada pelo parasito *Toxoplasma gondii*, que tem o ser humano como um dos seus hospedeiros intermediários, e os felinos como hospedeiros definitivos. Toda pesquisa na área da toxoplasmose é de extrema importância, visto que é uma das zoonoses mais dispersas no mundo. A infecção ocorre através da ingestão de alimentos mal lavados, ou da ingestão de água contaminada com oocistos do *T. gondii*, ou mesmo, carnes de animais contaminados, contendo cistos do parasito. Podendo também, ocorrer infecção transplacentária se caso a primo-infecção ocorrer na gestação, levando a danos irreversíveis ao feto até mesmo aborto

Objetivos

Este estudo foi desenvolvido a fim de investigar possível fonte de infecção ambiental, em um surto de toxoplasmose que atingiu uma família residente da zona rural de Iguaçu, Paraná, Sul do Brasil.

Metodologia



poço, caixa d'água,
torneira

Filtrada a vácuo
Membrana de éster de
celulose.



5 pontos de coletas
peridomicílio

Solução de sacarose

Nitrogênio líquido



Resultados

Este foi o primeiro surto de toxoplasmose registrado na região. No estudo desenvolvido, os fatores de riscos ambientais investigados, não foi identificado DNA de *T. gondii* em nenhuma das amostras de solo e água analisadas por meio da PCR convencional. Como a investigação de amostras ambientais deste estudo foram negativas, acreditamos que essa infecção tenha sido causada por algum fator não investigado ou externo ao domicílio, como por exemplo, hortaliças contaminadas com oocistos ou carne mal passada com a presença de cisto tecidual do *T. gondii*, embora a família negue o consumo de hortaliças ou carne animal, ainda consideramos ser uma hipótese de fonte de infecção. Contudo, há chances de diagnóstico positivo nas amostras coletadas dos animais de criação da família localizado em peridomicílio. É necessários mais estudos nesta região e investigação da procedência de alimentos desta família.

Conclusões

Há outras possíveis fontes de contaminação não explorada nas análises, a qual todos da família teve contato, podendo ser, hortaliças contaminadas com oocistos ou carne mal passada contendo cistos teciduais, que levou ao surto de toxoplasmose, portanto, surge-se a necessidade de um maior estudo na região e investigação na procedência dos alimentos consumidos pela família.

Agradecimentos

À família que nos autorizou a realizar a coleta dos materiais, ao laboratório de Parasitologia da UEM e a CAPES pelo financiamento de bolsas de estudo.

Referências

- Protocolo de Notificação e Investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde (2018).
- Silva, MN & Canal, N (2021). Métodos de detecção de oocistos de *Toxoplasma gondii* em amostras de água. Revista Saúde e Meio Ambiente-RESMA, Três Lagoas, v. 12, n. 1, p. 200-2016.
- Colli, CM., Bezagio, RC., Nishi, L., et al (2015). Identical assemblage of *Giardia duodenalis* in humans, animals and vegetables in an urban area in southern Brazil indicates a relationship among them. 10:e0118065. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27421086/>